AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

31 de outubro de 2016

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

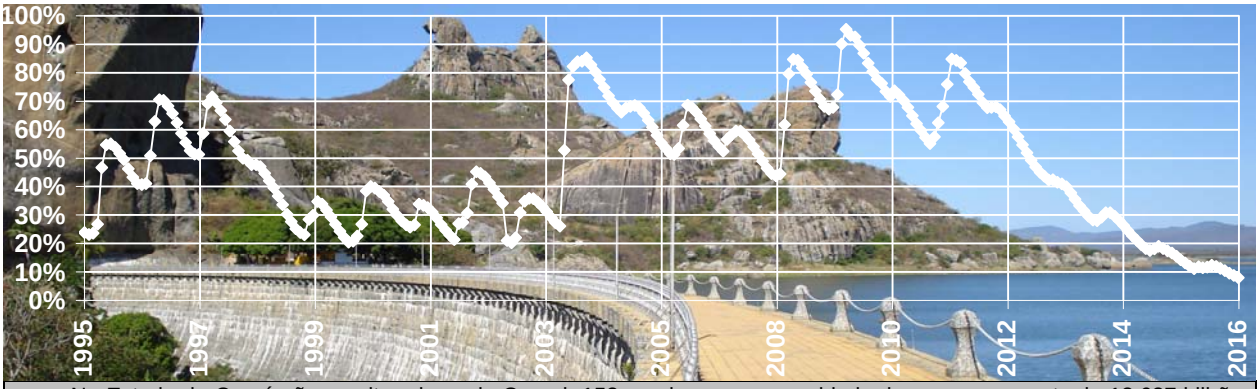
Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 153 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,637 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 2,099 bilhões de m³ (11,26%), estando hoje com 1,490 bilhão de m³ (7,99%), que corresponde a uma redução de 609,283 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 1,490 bilhão de m³ (7,99%), não registrando açude algum sangrando, mas 25 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o Estado do Ceará experimentou uma redução de 147,480 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,345 bilhão de m³ (7,21%).

Para o monitoramento dos açudes a Cogerh conta com suas 8 gerências regionais e com os convênios com o DNOCS e com a FUNCEME.

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

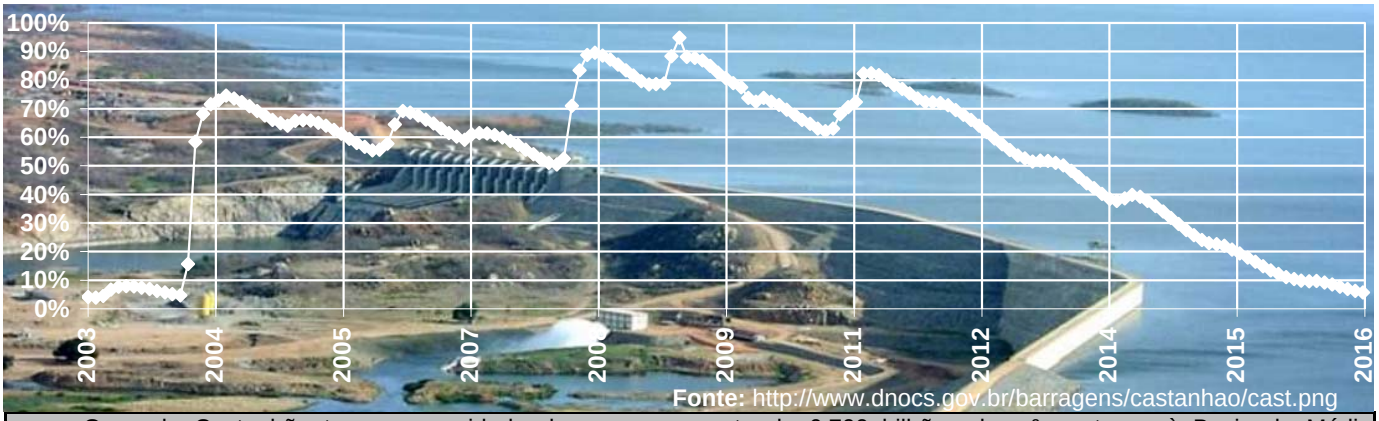
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE CASTANHÃO



Fonte: http://www.dnocs.gov.br/barragens/castanhao/cast.png

O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 68 m.O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m,

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).
Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 6,73 m na cota, que equivale á uma redução de 746,363 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 8,68 m acima, na cota 82,04 m, que equivale ao volume armazenado de 902,759 milhões de m³ (13,47%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 15 anos, este é um dos anos em que o açude Castanhão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Castanhão experimentou uma redução de 84 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 33,919 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

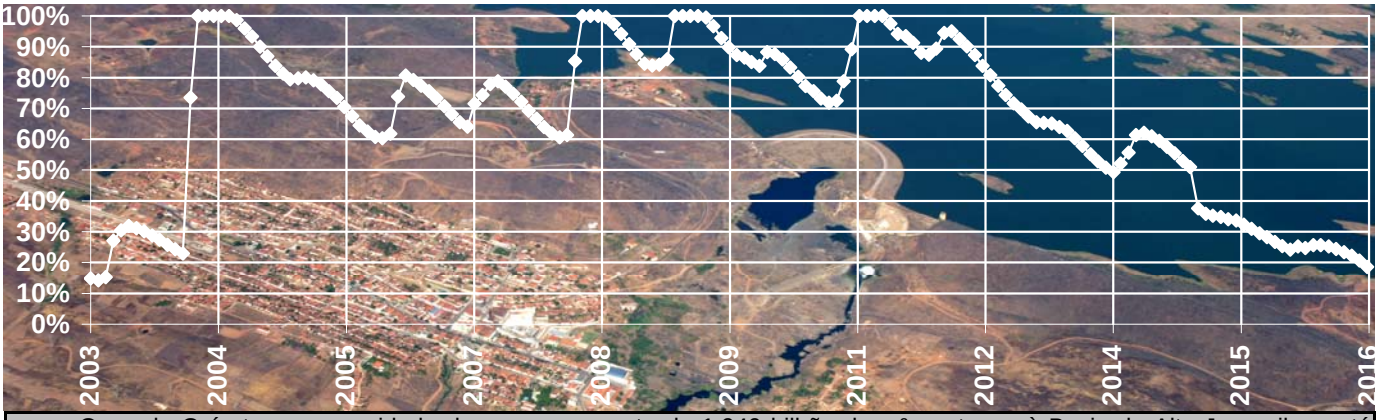
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m.O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 1,89 m na cota, que equivale á uma redução de 469,100 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,65 m acima, na cota 190,56 m, que equivale ao volume armazenado de 518,538 milhões de m³ (26,73%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 39 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Orós experimentou uma redução de 72 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 37,874 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

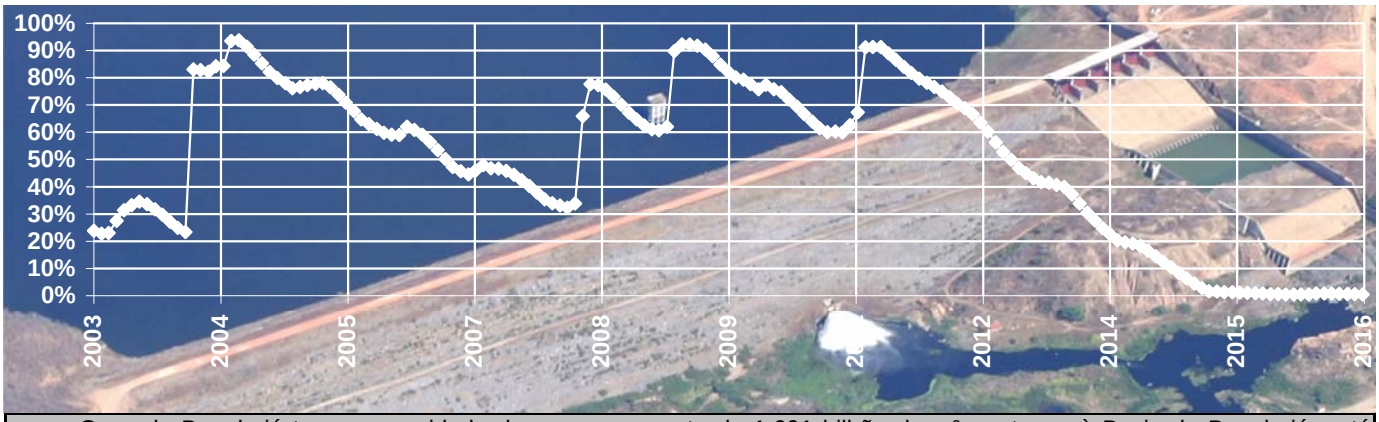
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m.O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m,

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 0,07 m na cota, que equivale á uma redução de 8,355 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,63 m acima, na cota 102,27 m, que equivale ao volume armazenado de 10,025 milhões de m³ (0,63%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 41 anos, este é o ano em que o açude Banabuiú está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 28 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 741,436 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

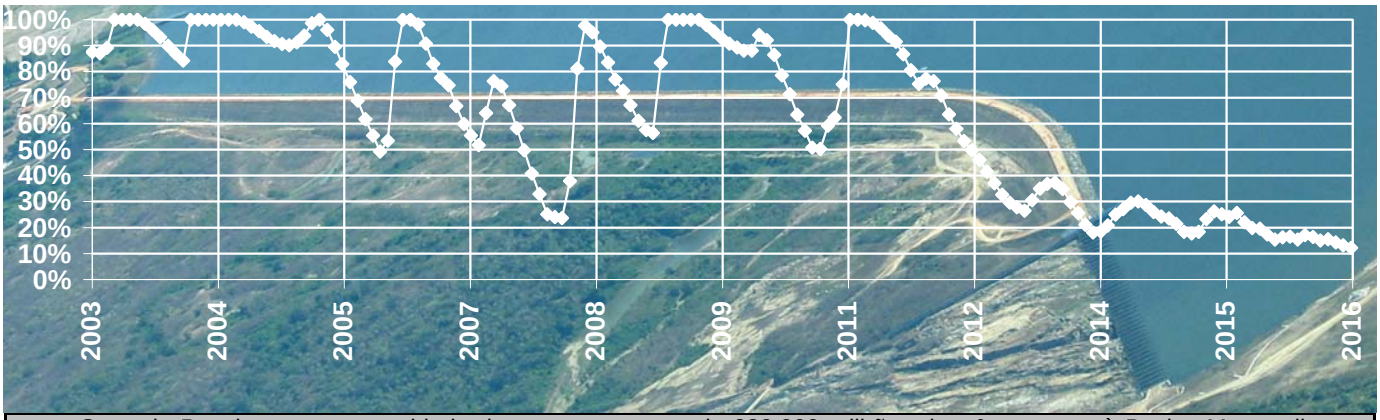
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m.O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 0,64 m na cota, que equivale á uma redução de 35,631 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,47 m acima, na cota 31,15 m, que equivale ao volume armazenado de 45,449 milhões de m³ (19,59%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 24 anos, este é um dos anos em que o açude Pacajus apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Pacajus experimentou uma redução de 21 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,255 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

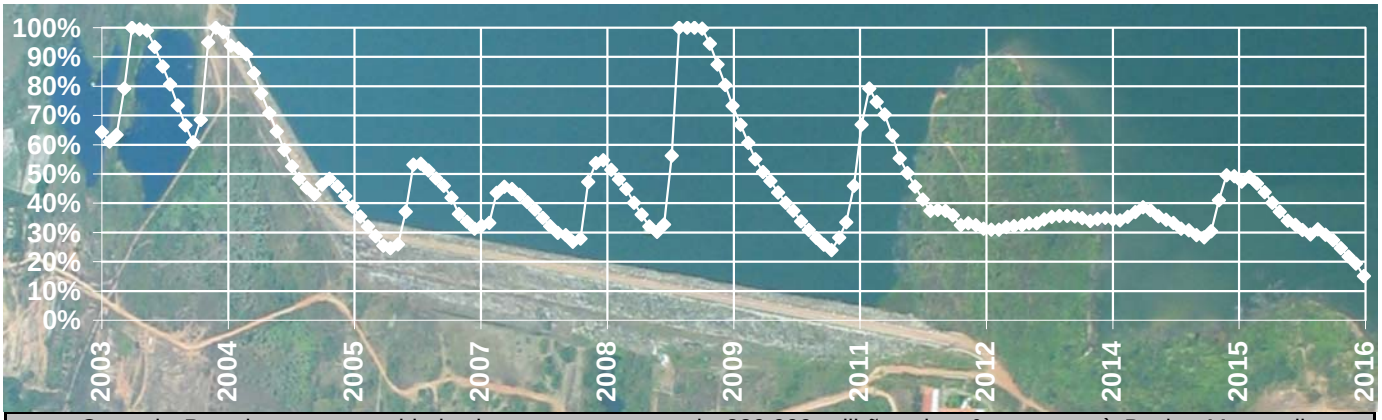
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m.O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferis as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 3,72 m na cota, que equivale á uma redução de 129,171 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,64 m acima, na cota 38,91 m, que equivale ao volume armazenado de 152,732 milhões de m³ (40,19%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Pacoti experimentou uma redução de 99 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 15,467 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

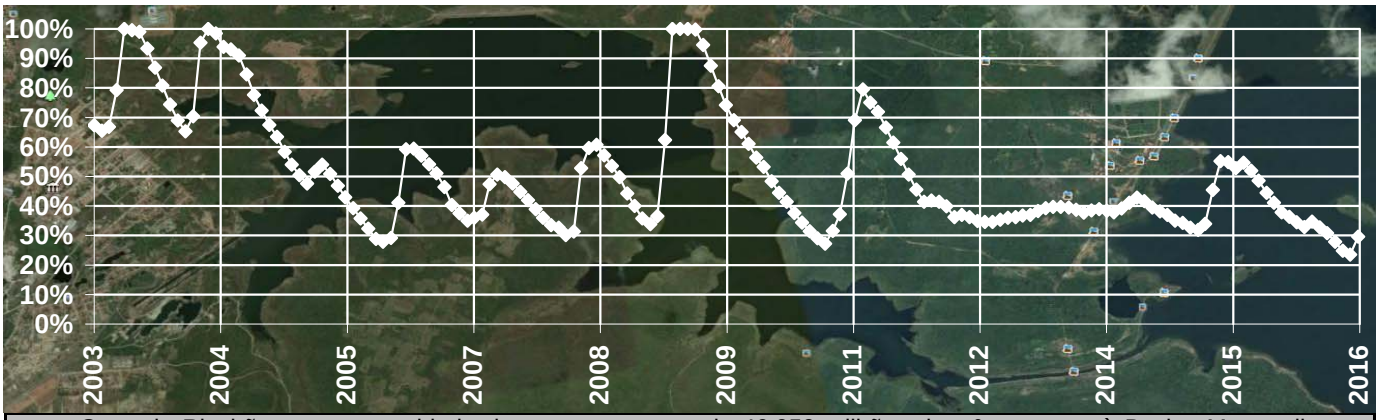
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 46,950 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m.O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (51,33%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 1,36 m na cota, que equivale á uma redução de 17,750 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,28 m acima, na cota 38,91 m, que equivale ao volume armazenado de 20,883 milhões de m³ (44,48%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 22 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Riachão experimentou uma elevação de 110 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,752 milhões de m³. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 4,4 cm por dia.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

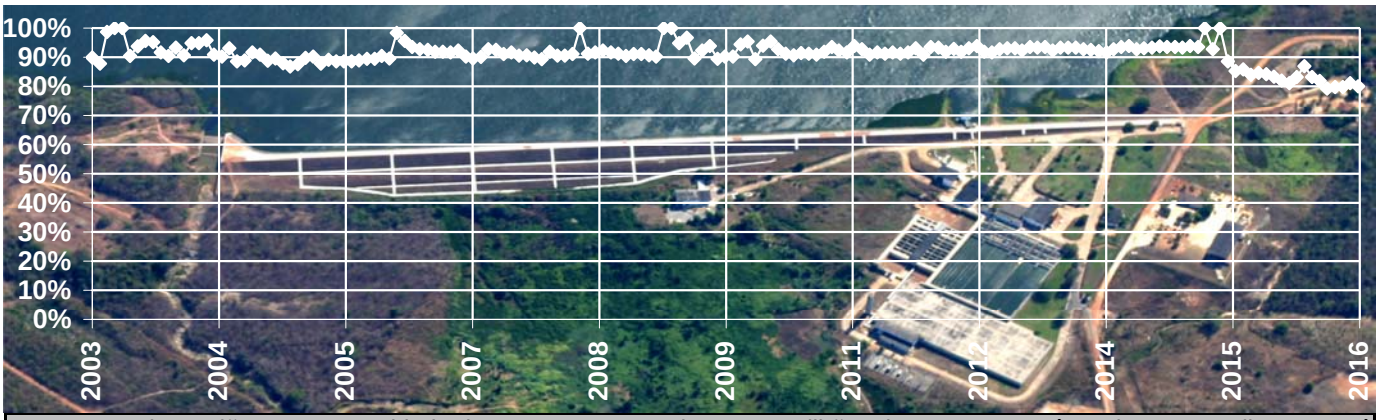
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m.O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 0,13 m na cota, que equivale á uma redução de 27,306 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,26 m acima, na cota 35,11 m, que equivale ao volume armazenado de 28,016 milhões de m³ (84,13%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Gavião experimentou uma redução de 7 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 363,298 mil m³.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

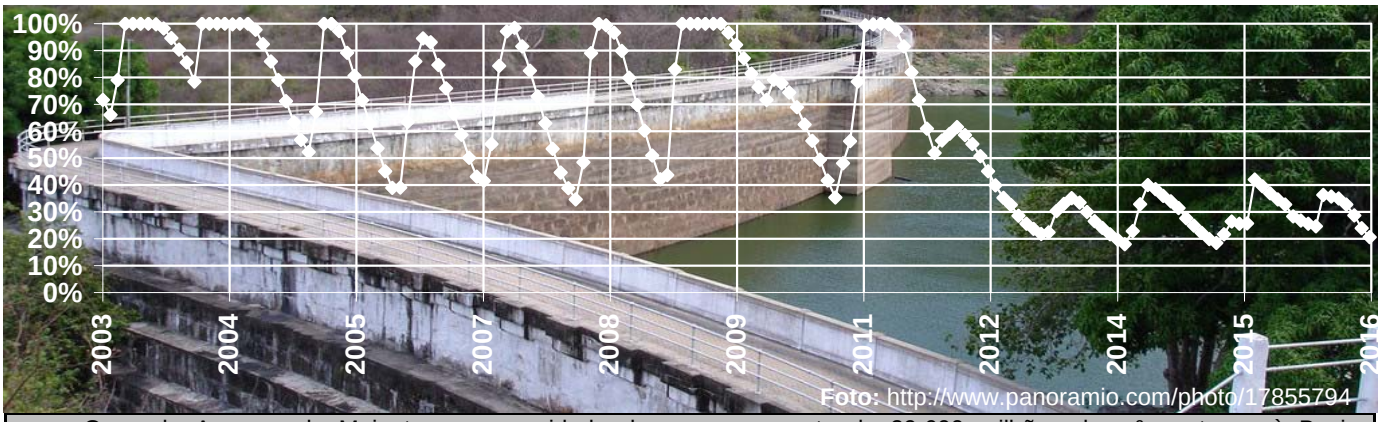
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m.O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 1,78 m na cota, que equivale á uma redução de 8,371 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,10 m acima, na cota 119,59 m, que equivale ao volume armazenado de 10,238 milhões de m³ (34,59%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Acarape do Meio apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 83 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 958,102 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

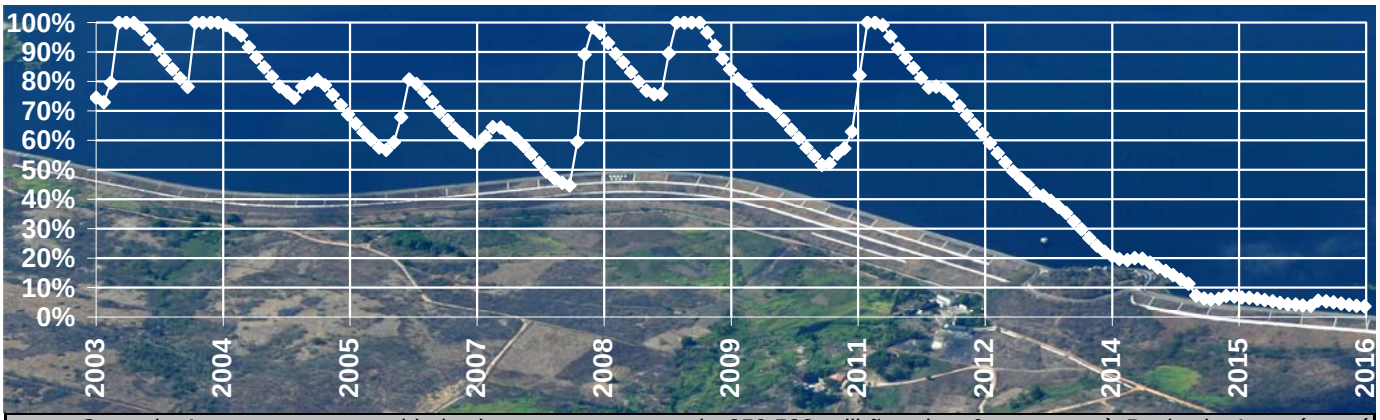
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m.O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 0,66 m na cota, que equivale á uma redução de 37,167 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,28 m acima, na cota 134,96 m, que equivale ao volume armazenado de 46,090 milhões de m³ (5,36%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 31 anos, este é o ano em que o açude Araras está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Araras experimentou uma redução de 30 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 904,878 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

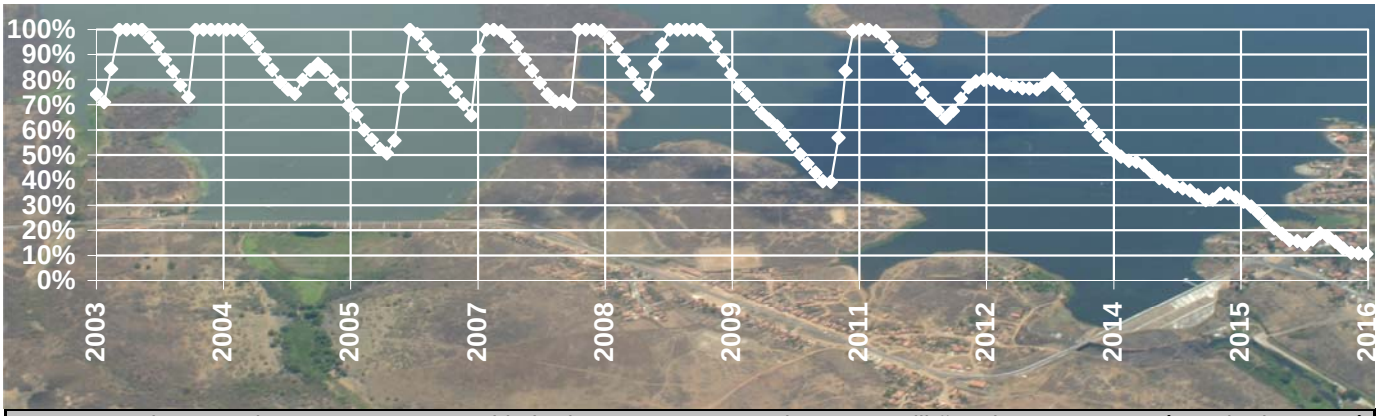
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m.O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 1,39 m na cota, que equivale á uma redução de 15,601 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,37 m acima, na cota 85,24 m, que equivale ao volume armazenado de 20,108 milhões de m³ (20,77%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 31 anos, este é o ano em que o açude Ayres de Sousa está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 8 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 271,218 mil m³, se manter a tendência de redução da cota da última semana, será atingido a cota de sangria por volta do dia 12/11/2015.. Tem também experimentado uma tendência em manter-se praticamente no mesmo nível.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

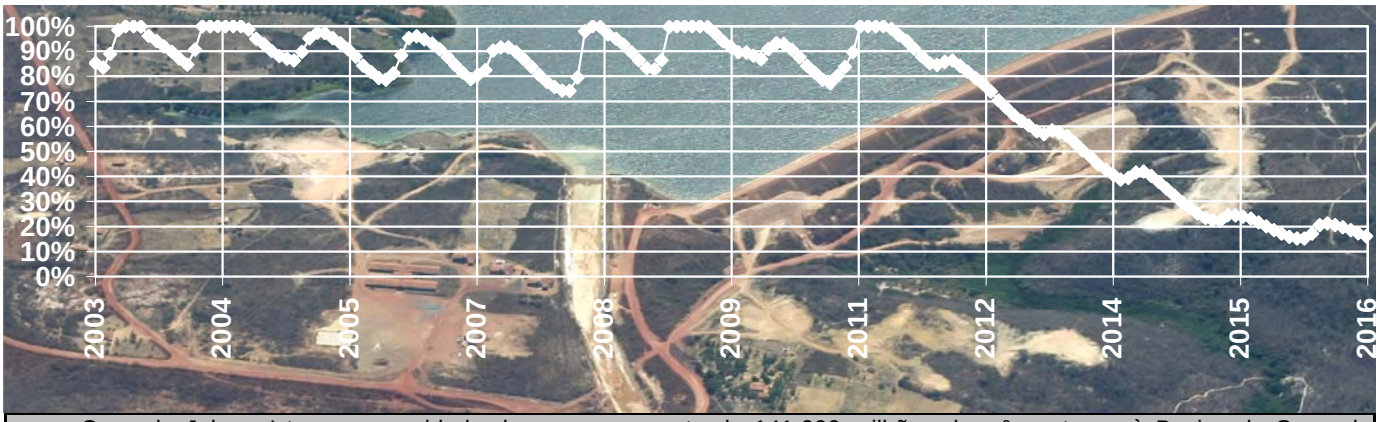
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m.O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 0,13 m na cota, que equivale á um aumento de 22.380.114 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,06 m acima, na cota 699,82 m, que equivale ao volume armazenado de 26,154 milhões de m³ (18,55%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 22 anos, este é o ano em que o açude Jaburu I está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 55 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,638 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

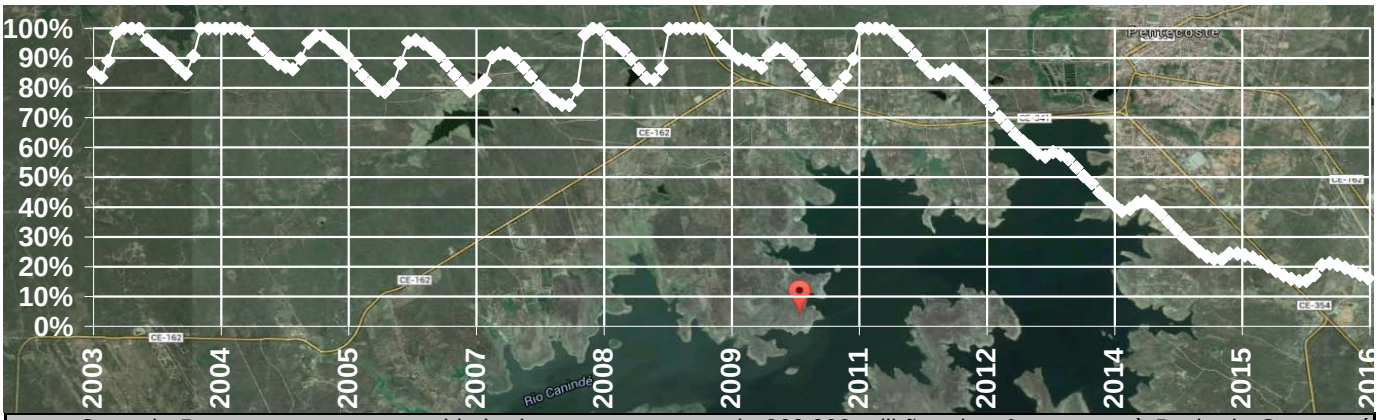
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m.O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 1,54 m na cota, que equivale á uma redução de 5,356 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,01 m acima, na cota 43,83 m, que equivale ao volume armazenado de 7,387 milhões de m³ (2,05%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 31 anos, este é o ano em que o açude Pentecoste está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 567,011 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante.Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

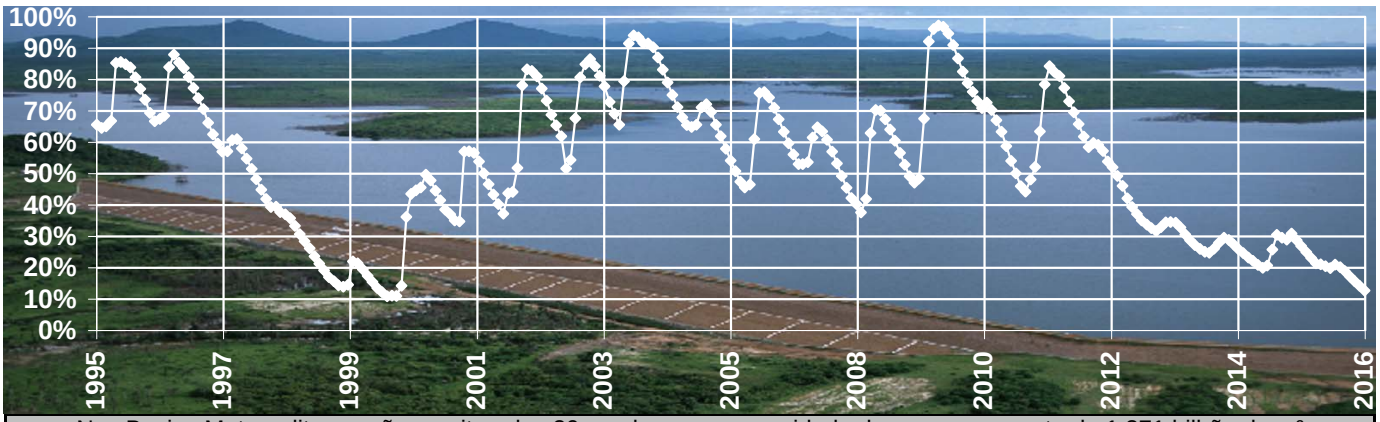
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 20 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,371 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 260,545 milhões de m³ (19,00%), estando hoje com 174,565 milhões de m³ (12,73%), que corresponde a uma redução de 85,980 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 174,565 milhões de m³ (12,73%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 21,625 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 153,047 milhões de m³ (11,16%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

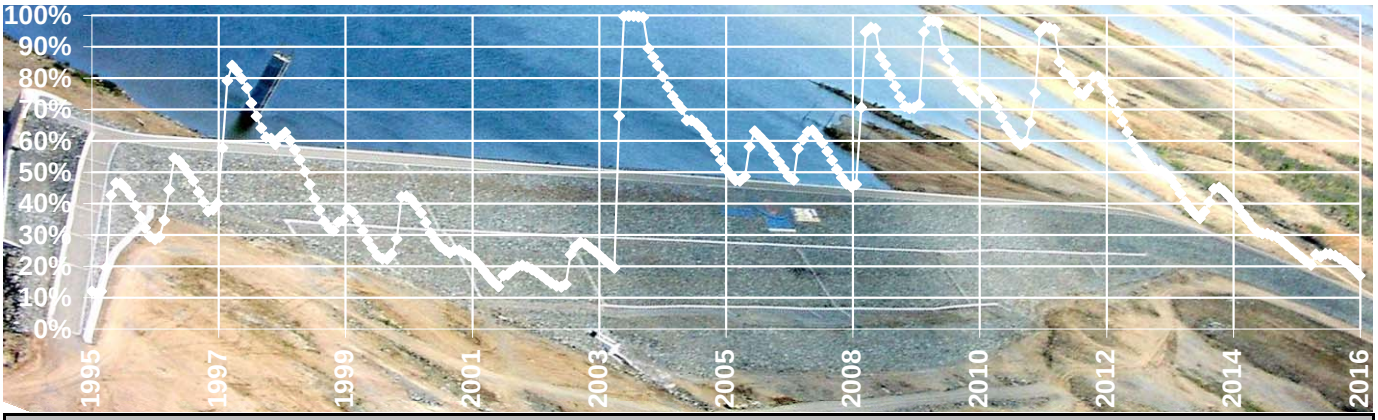
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,779 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 624,735 milhões de m³ (22,48%), estando hoje com 473,028 milhões de m³ (17,02%), que corresponde a uma redução de 151,707 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 473,028 milhões de m³ (17,02%), não registrando açude algum sangrando, mas 7 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 47,859 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 425,858 milhões de m³ (15,32%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

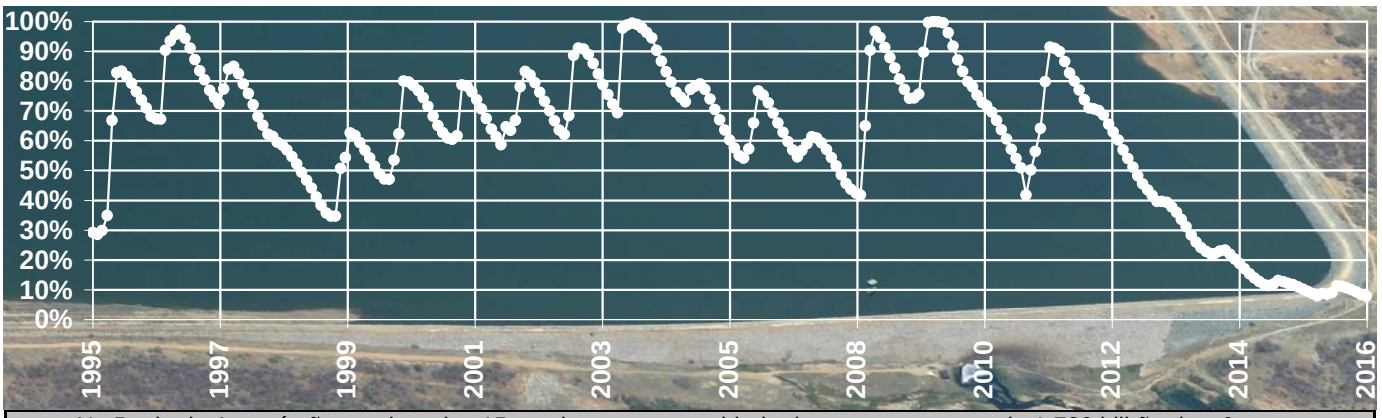
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,720 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 183,155 milhões de m³ (10,65%), estando hoje com 135,032 milhões de m³ (7,85%), que corresponde a uma redução de 48,123 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 135,032 milhões de m³ (7,85%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 10,127 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 124,852 milhões de m³ (7,26%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

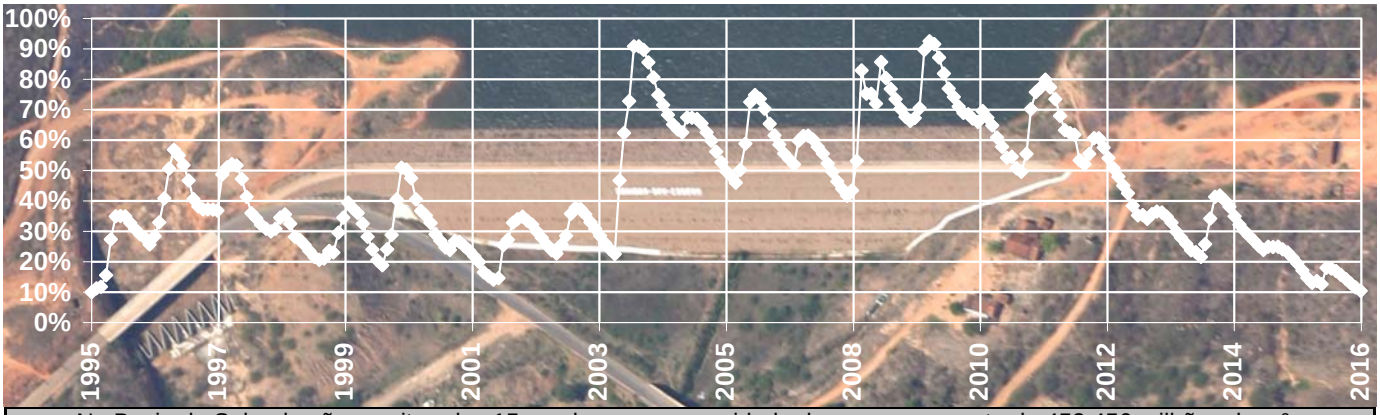
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,456 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 71,726 milhões de m³ (15,85%), estando hoje com 47,236 milhões de m³ (10,44%), que corresponde a uma redução de 24,490 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 47,236 milhões de m³ (10,44%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 5,200 milhões de m³.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

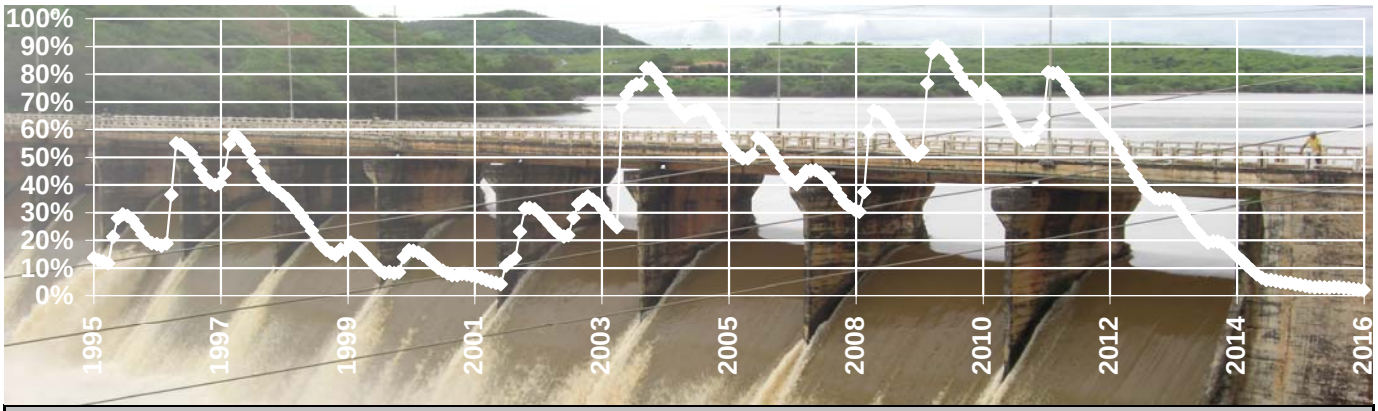
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,761 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com o volume acumulado de 72,318 milhões de m³ (2,84%), estando hoje com 56,602 milhões de m³ (2,05%), que corresponde a uma redução de 21,713 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 56,602 milhões de m³ (2,05%), não registrando açude algum sangrando, mas 3 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 5,107 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 51,391 milhões de m³ (1,86%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

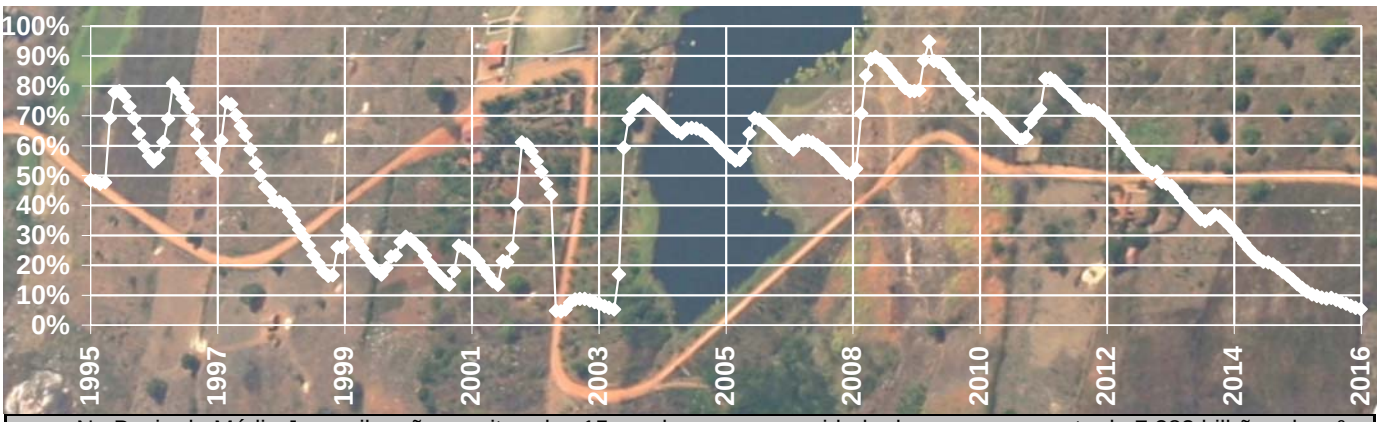
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,383 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 578,511 milhões de m³ (7,84%), estando hoje com 391,322 milhões de m³ (5,30%), que corresponde a uma redução de 187,189 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 391,322 milhões de m³ (5,30%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 36,578 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 355,891 milhões de m³ (4,82%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

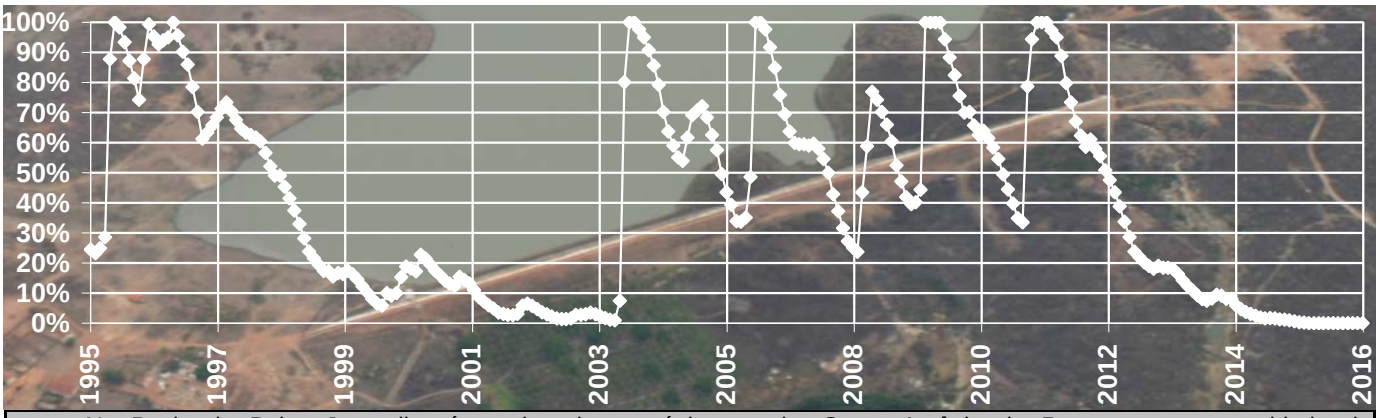
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,000 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 0 m³ (0,00%), estando hoje com 0 m³ (0,00%), que corresponde a uma redução de 0 m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 0 m³ (0,00%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

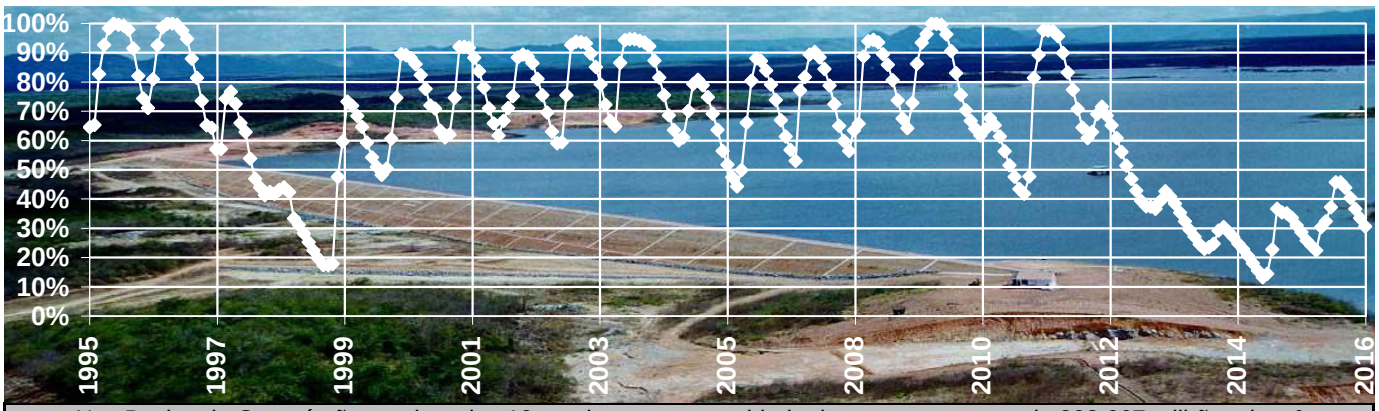
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 308,667 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o semestre com um volume acumulado de 135,510 milhões de m³ (43,90%), estando hoje com 94,545 milhões de m³ (30,63%), que corresponde a uma redução de 40,965 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 94,545 milhões de m³ (30,63%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 8,671 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 86,433 milhões de m³ (28,00%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

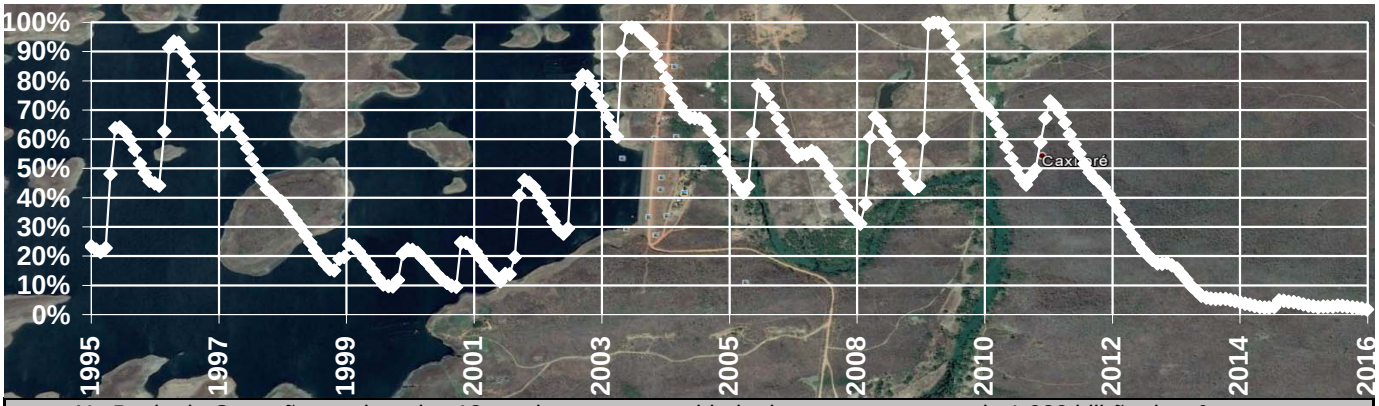
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,030 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 28,631 milhões de m³ (2,78%), estando hoje com 18,540 milhões de m³ (1,80%), que corresponde a uma redução de 10,091 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 18,540 milhões de m³ (1,80%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 a Bacia do Curu experimentou uma redução de 2,452 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 16,064 milhões de m³ (1,56%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

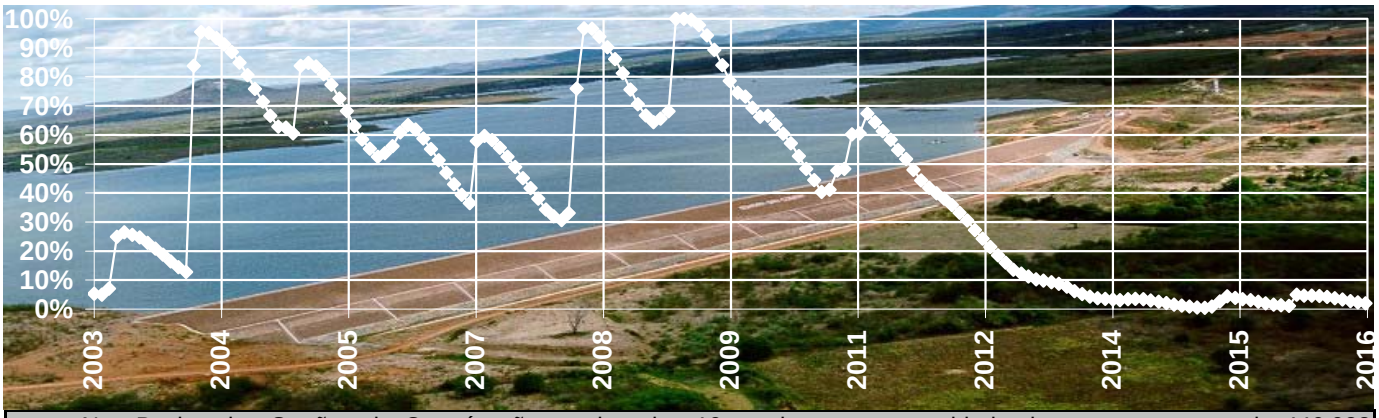
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 446,983 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 16,826 milhões de m³ (3,76%), estando hoje com 8,895 milhões de m³ (1,99%), que corresponde a uma redução de 7,931 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 8,895 milhões de m³ (1,99%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3° menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 1,707 milhão de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 7,138 milhões de m³ (1,60%).

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

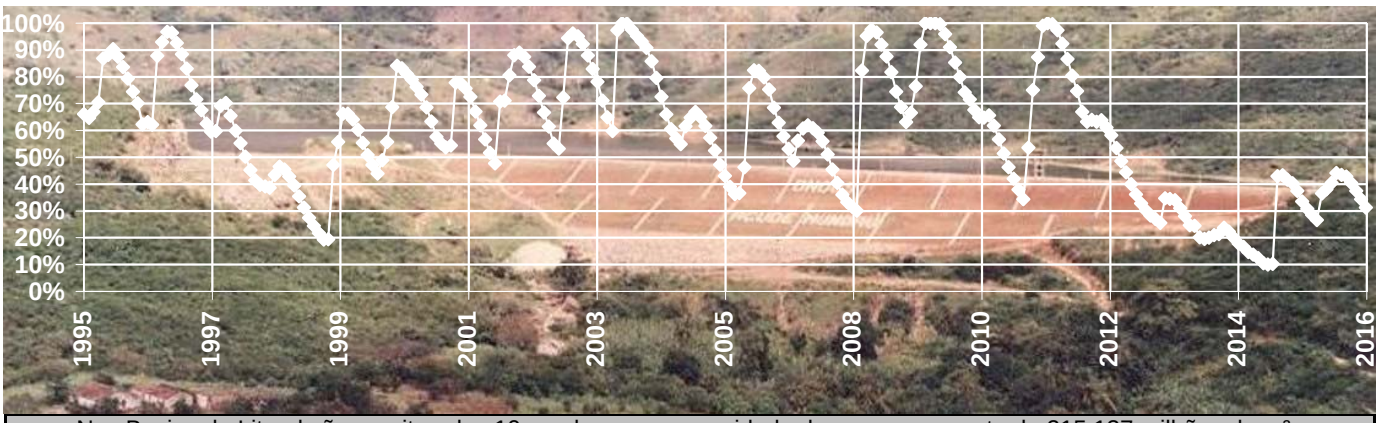
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 215,137 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 92,069 milhões de m³ (42,80%), estando hoje com 67,381 milhões de m³ (31,32%), que corresponde a uma redução de 24,688 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenado em volumes de 67,381 milhões de m³ (31,32%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 6,457 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 60,809 milhões de m³ (28,27%).

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

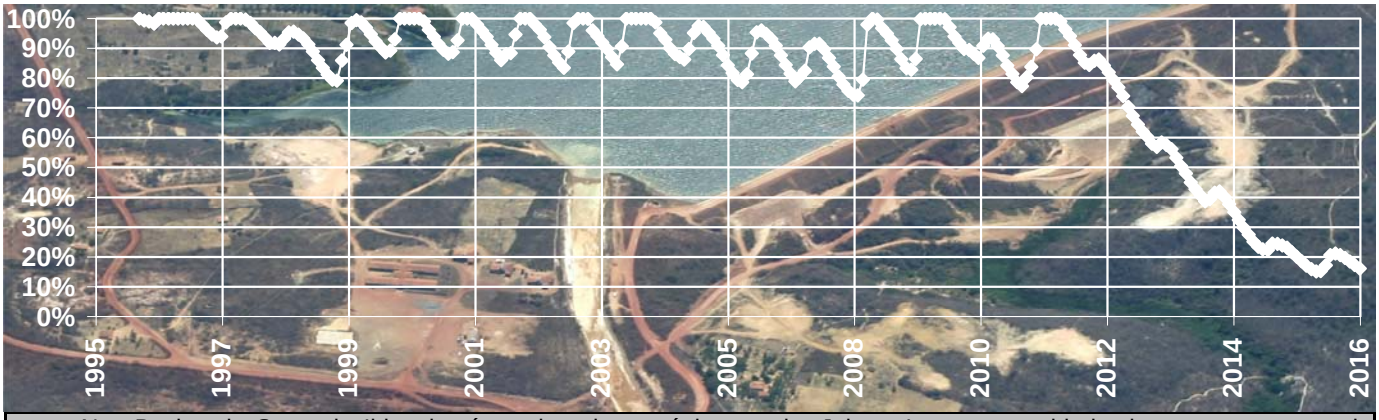
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Instituições Conveniadas
DNOCS FUNCEME

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de outubro de 2016

BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,036 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 29,058 milhões de m³ (20,60%), estando hoje com 22,707 milhões de m³ (16,10%), que corresponde a uma redução de 6,351 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 22,707 milhões de m³ (16,10%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de outubro de 2016 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 1,698 milhão de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 21,076 milhões de m³ (14,94%).